



**Correio Popular**

**18 de agosto** - Ministério da Cultura autorizou a Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) de Campinas a captar R\$ 2,1 milhões para a restauração do Palácio dos Azulejos, no Centro. Cristina Meneguelo, da Unicamp, será uma das consultoras do grupo de restauro.

**16 de agosto** - Por dois dias o Núcleo de Estudos da População (Nepo) discutiu propostas para conciliar o desenvolvimento sustentável com o crescimento populacional do País.

**15 de agosto** - Campinas vai receber a experiência francesa para revitalizar o centro histórico e recuperar os recursos hídricos. O anúncio foi feito pelo embaixador da França no Brasil, Alain Rouquié, em visita à Unicamp.

**14 de agosto** - A produção cultural da Unicamp ganha maior visibilidade com o Espaço Cultural Casa do Lago, que contará com salas de cinema, de multiuso, de exposições, café e revistaria.

**14 de agosto** - Arquivos "Brasil: Nunca Mais" e "Documentos e Memórias da Repressão Militar e Resistência Política" são abertos para ajudar torturados e familiares e juntar provas em processos por indenização.

**Panorama Brasil**

**19 de agosto** - No Brasil, uma entre quatro mulheres é vítima de violência doméstica. É um dos dados do livro organizado por Maria Lygia Quartim de Moraes e Rubens Naves, editado pela Unicamp e Imprensa Oficial do Estado.

**15 de agosto** - Tecnologia 100% nacional reduz a poluição atmosférica causada pela indústria petroquímica no processo de transferência e estocagem. Projeto é uma parceria entre a União Engenharia e a Unicamp.

**15 de agosto** - Ministro da Saúde Barjas Negri inaugura as obras de ampliação do Laboratório de Cateterismo Cardíaco, do Hospital das Clínicas da Unicamp, que também recebeu novos equipamentos.

**Folha de S. Paulo**

**15 de agosto** - Além de pagar mais caro pelo crédito, o consumidor vai ter de enfrentar a partir deste mês a redução pela metade nos prazos de financiamento de lojas e financeiras. É o que afirma o professor Fernando Sarti, do Instituto de Economia da Unicamp.

**0 Estado.com.br**

**17 de agosto** - Cerca de 300 pesquisadores de diabetes do Brasil e de quatro países europeus reúnem-se na Unicamp para discutir os tratamentos da doença no 1.º Simpósio Internacional de Avanços e Perspectivas em Diabetes Mellitus. Um dos mais acalorados debates refere-se à conversão de célula pluripotencial em célula beta, produtora de insulina. A diabetes tipo 1 é caracterizada pela destruição da célula beta.

**16 de agosto** - O Ministério da Saúde vai investir este ano R\$ 1,3 bilhão para aumentar de 15 mil para 18 mil o número de equipes que integram o programa Saúde da Família. A informação foi confirmada em Campinas pelo ministro Barjas Negri. Ele afirmou ainda que o ministério irá manter os R\$ 750 milhões anuais de investimentos na reestruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo valor dos quatro anos anteriores.

**Universiabrasil**

**18 de agosto** - A Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) promove nos dias 30 e 31 de agosto, em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac) da Universidade, um encontro com prefeitos, vice-prefeitos e presidentes de Câmaras de Vereadores de todo o Estado de São Paulo.

**Valor Econômico**

**15 de agosto** - Eles ainda são estudantes, mas já foram escolhidos como líderes. (...) No Brasil, a Associação Alumni ficou encarregada da seleção dos candidatos em quatro universidades escolhidas pela organização: Fundação Getúlio Vargas, a PUC do Rio de Janeiro, a Universidade de São Paulo e a Unicamp.

**Veja**

**12 de agosto** - Carlos Henrique de Brito Cruz, reitor da Unicamp, na seção "O que você está lendo?" Em busca do Povo Brasileiro, de Marcelo Ridenti (Record), é um romance que percorre a trajetória cultural do Brasil nas décadas de 60 e 70.

ARTE

# A penúltima pérola

Nelson Pereira dos Santos filma Sérgio Buarque na Unicamp em documentário elogiado mesmo antes de finalizado e anuncia sua 'aposentadoria' com ficção que terá a Guerra do Paraguai como pano de fundo

LUIZ SUGIMOTO  
sugimoto@reitoria.unicamp.br

O maior cineasta em atividade no Brasil passou praticamente despercebido pela Unicamp em 16 de agosto. Nelson Pereira dos Santos veio filmar o acervo pessoal de Sérgio Buarque de Holanda – livros, documentos, cartas, fotos e objetos do cotidiano deixados pelos familiares aos cuidados da Biblioteca Central e do Arquivo Central da Universidade. Ele está finalizando um documentário inspirado no centenário do historiador, que será exibido em dois ou três episódios na televisão e em longa metragem de 90 minutos nos cinemas, provavelmente a partir de novembro.

"Vocês sabem que conheço bem Campinas? Vivi bons tempos aqui", disse Pereira dos Santos após os cumprimentos, quebrando a formalidade. Deu a impressão de que preferiria falar sobre suas peripécias na cidade, tal como histórias contadas no demorado almoço com anfitriões da BC e do Siarq. Pena que a entrevista precisasse ser rápida diante do trabalho que o chamava. Mesmo quanto a Raízes do Brasil – uma cinebiografia de Sérgio Buarque de Holanda, o cineasta preocupou-se mais em enaltecer a figura do intelectual e a família, como se ele também fosse mero espectador de uma "pérola", segundo antevêem críticos que tiveram acesso ao material colhido até o momento.

"Ao invés de um narrador profissional, que não viveu a realidade de Sérgio Buarque, preferi conservar como intérpretes pessoas da família: viúva, sete filhos, quatorze netos, amigos. É através deles que surge a figura do escritor, historiador, jornalista", explica Pereira dos Santos. E para reafirmar o caráter pessoal do filme, o cineasta acrescenta: "A biografia não é individual. Ela se ramifica na mulher, filhos e netos. Cada um tem um pedaço de Sérgio Buarque em sua atividade. O mais conhecido é o Chico, mas em todos vejo a mesma visão democrática, libertária, anticonvencional, a favor do Brasil".

São duas abordagens: a do homem, pai e amigo, contada por familiares e amigos; e a do autor e obra, mesmo assim com base em apontamentos da mulher Maria Amélia. "Seria impossível citar tantos livros e acontecimentos. Pesquisamos arquivos de montão. A fase na Alemanha, por exemplo, é riquíssima: o expressionismo, a ascensão de Hitler, as grandes figuras que ele conheceu. Sem falar na história do País anos 30, quando ele produz "Raízes do Brasil", que aliás continua muito atual e merece ser discutido".

Obra final – Em meio à conversa, Nelson Pereira dos Santos revela que vai se

Nelson Pereira dos Santos e a câmera: enaltecendo Sérgio Buarque e a família, mas ao falar do seu trabalho



Foto: Antoninho Perri

Abaixo, a cantora Ana de Holanda acompanha as tomadas: "O filme é brilhante"



## Papai faz 100 anos

A família de Holanda (com um "l" ou dois, dependendo da grafia adotada por cada membro), ainda lamentava um projeto inviabilizado sobre a vida do patriarca junto à GNT (TV a cabo), quando soube que Nelson Pereira dos Santos fazia um documentário sobre o centenário de Gilberto Freyre. "Ora, daqui a dois anos é papai quem faz cem anos", lembrou Ana de Holanda, cantora e filha do historiador, que adotou dois "l".

A partir daí, a família toda foi à luta, inclusive a viúva Maria Amélia, que acabou como intérprete principal do documentário. Por causa da dificuldade em obter financiamentos, pensou-se em desistir do filme. "Mas já havia tanto envolvimento, inclusive do Nelson, apaixonado pela figura do meu pai, que resolvemos tocar o projeto no peito", afirma Ana. Ainda não entrou "dinheiro de verdade", mas já se tem a garantia de uma estatal para cobrir parte dos custos, pelo menos dos profissionais que trabalham sem receber, inclusive o diretor.

Ana de Holanda acompanhou as filmagens na Unicamp e volta ao campus para fazer o show de abertura do simpósio internacional que o IFCH realiza em 9 e 10 de setembro, dentro das comemorações do centenário. Sobre os resultados das filmagens, a cantora recorda a exibição do material bruto feita para a família. "Ficamos muito emocionados. Mamãe tem 92 anos e, de repente, reviu toda a sua vida, a grande luta dos dois. Ficamos felizes por ela", festeja Ana. Se o documentário é uma pérola? Sorrindo, a filha de Sérgio Buarque responde: "Pérola é pouco. É brilhante".

aposentar. E que já tem pronto o roteiro para seu último filme, uma ficção, que espera rodar no próximo ano. "A história se passa na Guerra do Paraguai, mas não se trata de um filme épico, não há batalhas. A guerra é pano de fundo para um exército que ficou imobilizado no charco durante dezoito meses. O título será Guerra e Liberdade, retratando a procura da liberdade especialmente pelos escravos que, ao voltarem da luta como soldados, deveriam ser cidadãos livres".

"É hora de deixar para os jovens", reitera o cineasta, otimista quanto ao futuro da arte no País. "O cinema brasileiro sempre foi fértil: quando o terreno é regado, o fruto cresce, e isso tem sido demonstrado com as leis de incentivo fiscal". E conclui: "Os filmes estão muito diferentes entre si, o que mostra pluralidade na profissão. Antes, quem tinha respeito por si mesmo fazia cinema empenhado nas liberdades e na questão social. Esta obrigação já não existe e vemos um cinema mais rico. O cineasta jovem não tem mais obrigação de salvar o mundo, mas de se abrir e contar sua história".

Para anunciar no  
**Jornal da Unicamp**

Ligue Fone:  
(0xx19) 3295-7569

**J CPR**  
Publicidade e Propaganda

**SOLUÇÕES FINANCEIRAS**

**CRÉDITO PESSOAL**

Liberamos até R\$ 5.000,00 e você paga em até 15 vezes.

**AUTO FINANCIAMENTO**

Transforme 50% do valor do seu carro em dinheiro, sem precisar vendê-lo e pague em até 24x.

**PanAmericano**  
AQUI TEM A SOLUÇÃO.

**INVESTIMENTOS / APLICAÇÕES**

**CDB - PAN**

O mais rentável, o mais seguro.

**Plano Minha Casa**

Saia do aluguel, créditos de até R\$ 100.000,00.

**MAIORES INFORMAÇÕES:**

**(19) 3234-6161**  
RAMAL 5

